

O BATALHÃO DE MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE ANTI-AÉREA COMO ÚNICA UNIDADE LOGÍSTICA DA 1ª BRIGADA DE ARTILHARIA ANTIAÉREA

SAMUEL DUTRA DE MELO SILVA – 2º TEN

É sabido que a Artilharia Antiaérea brasileira ainda está se desenvolvendo, tanto em doutrina quanto em logística. As diversas Unidades Antiaéreas espalhadas pelo território nacional são apoiadas por uma única Unidade, o Batalhão de Manutenção e Suprimento de Antiaérea (Btl Mnt Sup Aae), sediada em Osasco-SP. No entanto, será que uma única OM é capaz de prestar o apoio devido, conforme prescreve a doutrina logística terrestre, em situação de guerra e não-guerra?

Pelo manual de logística militar terrestre, EB70-MC-10.238, as formas de apoio logístico existentes na doutrina são Apoio ao Conjunto, Apoio Direto, Apoio por Área, Apoio Suplementar e Apoio Específico (BRASIL, 2018), sendo o foco deste artigo o Apoio ao Conjunto e Apoio Direto.

Segundo o supracitado manual, Apoio ao Conjunto “é aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico em relação a todos ou vários elementos apoiados com os quais possui vinculação específica” (BRASIL, 2018), enquanto o Apoio Direto “é aquele proporcionado por um elemento de apoio logístico a uma OM ou fração específica, visando a aumentar sua capacidade logística ou a cumprir determinada tarefa logística.” (BRASIL, 2018).

O Btl Mnt Sup AAe possui similaridade com as principais OM Logísticas do Exército Brasileiro, os Batalhões logísticos (B Log), estes apoiando suas Brigadas orgânicas enquanto aquele apoia a 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea (1ª Bda Art AAe). O Manual de Ensino Batalhão Logístico, EB60-ME-12.302, prescreve que o B Log é responsável pela manutenção de 2º Escalão, complementando a manutenção de 1º Escalão e destacando Seções Leves de Manutenção para apoio cerrado nas Unidades apoiadas (BRASIL, 2020)

Para a realização de Apoio ao Conjunto, o Batalhão Logístico dispõe de seus meios orgânicos internos. As demandas das Unidades apoiadas são levadas até ele, que provê o apoio em suas próprias instalações, como por exemplo a manutenção Classe V (Armamento) e Classe IX (Motomecanizados), remetendo os materiais novamente para suas OM de origem ao final do serviço.

Já para a realização do Apoio Direto, o Batalhão Logístico destaca alguns de seus meios orgânicos de forma a prestar o apoio diretamente na Unidade apoiada, de forma a aumentar a disponibilidade de seus materiais e capacidade de manutenção, seja pela realização da

manutenção de 2º Escalão em loco, seja através de uma assistência técnica aos elementos logísticos daquela OM, orientando os mesmos quanto aos procedimentos corretos de manutenção e estocagem dos Materiais de Emprego Militar (MEM).

A avançada idade de alguns materiais utilizados pela Artilharia Antiaérea no Brasil, como o Canhão 40mm C70 e o míssil IGLA, inviabilizam a aquisição de peças de reposição, terem sido descontinuados por seus fabricantes em prol de armamentos mais recentes e tecnológicos. Fora isso há a dificuldade de fabricação das peças em território nacional, seja por falta de tecnologia e capacidade fabril, ou pelo maior interesse do Exército Brasileiro em atualizar seu arsenal antiaéreo.

Logo, o Btl Mnt Sup Aae não é capaz de adquirir os suprimentos necessários para a manutenção Classe V (Armamento Antiaéreo) das Unidades apoiadas, impossibilitando assim um adequado Apoio ao Conjunto.

Outrossim, a distância existente entre a OM Logística e as OM apoiadas dificulta sobremaneira a logística de transporte de suprimentos para as OM apoiadas, haja vista que as peças de reposição para armamentos antiaéreos possuem um tamanho considerável e o transporte rodoviário ou ferroviário não é uma opção viável para grande parte desses apoios (com a existência de Grupos de Artilharia Antiaérea de Selva por exemplo).

A opção mais rápida e fácil para o transporte de materiais seria a via aérea, com apoio da Força Aérea Brasileira (FAB), porém novamente esse apoio não é capaz de alcançar todas as sedes possuidoras de Unidades de Artilharia Antiaérea. Logo, o único transporte viável é o de pessoal, através de aviões comerciais e com pequena quantidade de suprimento necessária para pequenos reparos e ressuprimento.

Portanto o Btl Mnt Sup Aae em seus Apoios Diretos, por fatores externos, fica impossibilitado de prestar um apoio mais complexo do que uma assistência técnica e pequenos reparos, que não exigem troca de peças de maior porte nas Unidades apoiadas.

Dessa forma podemos afirmar que o Btl Mnt Sup AAe, sendo a única OM Logística da 1ª Bda Art AAe, não possui capacidade de prestar o apoio adequado, tanto ao Conjunto quanto Direto para todas as Unidades Antiaéreas existentes, tanto pela impossibilidade de aquisição de suprimentos quanto pela dificuldade de transporte dos mesmos.

REFERÊNCIAS

- 1) BRASIL. Manual EB70-MC-10.238. LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE. 1ª Edição. Brasília-DF. Centro de Doutrina do Exército. 14 de dezembro de 2018
- 2) BRASIL. Manual EB60-ME-12.302. MANUAL DE ENSINO BATALHÃO LOGÍSTICO. 1ª Edição. Rio de Janeiro-RJ. Departamento de Educação e Cultura do Exército. 10 de janeiro de 2020